

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050200497-5/2002
ECT / DR / RJ
INSTITUTO
NACIONAL DE
CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.
Tiragem: 5.000 exemplares
Edição: *Fernanda Hena*
Redação: *Danielle Segal*
Reportagem: *Adriana Boura, Caroline Sardenberg, Laerp Chambarelli, Mariana Barbosa, Viviane Blanco e Viviane Queiroga.*
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255): *Jeanine Leal (chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa.*
Projeto gráfico e Diagramação: *Imagemaker.*
Fotografia: *José Antonio Campos e Carlos Leite.*
Grupo de Comunicação Social: *Adão Boaventura, Carlos Bala, Margaret Silveira e Sylvio Cezar Campos (COAGE); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (CH); Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisa); Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Alise Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).*

Reviver

O acompanhamento ao cuidador no CSTO não é interrompido com o falecimento do paciente. O Grupo Reviver, composto por enfermeiros, assistentes sociais, médicos, nutricionista e voluntário, reúne-se mensalmente com as famílias dos pacientes mortos.

Os próprios integrantes do Grupo Reviver convidam, por carta, os familiares a participarem dos encontros. Neles, todos têm a oportunidade de trocar informações e reflexões sobre o tratamento e o cuidado ao

paciente do CSTO até o momento de sua morte. O objetivo das reuniões é diminuir o estresse e a ansiedade dos familiares. Além disso, trabalha-se a questão do luto, o que facilita a aceitação do momento que os participantes estão vivenciando. A psicóloga Aparecida Carrullo, responsável pelo projeto e coordenação do Grupo, mostra-se satisfeita com os resultados obtidos: “Além de estarmos

atingindo nossos objetivos, é gratificante observar a intensa colaboração dos profissionais do CSTO com esta idéia”. ■

Chegando para ficar

O Programa Chegando para Ficar (CPF), coordenado pela Divisão de Desenvolvimento de RH, tem como objetivo aumentar a eficácia no processo de contratação de pessoal. O Programa busca ainda ampliar o comprometimento das chefias na recepção dos novos colaboradores, promover sua integração e controlar a rotatividade de funcionários.

O CPF é composto por três etapas. Na primeira, define-se o perfil da vaga solicitada. A segunda consiste no acompanhamento do

período de experiência. Nesta fase, o novo funcionário participa do Programa Boas Vindas e é avaliado pela chefia ao final de 45 e 90 dias. Se necessário, também é acompanhado pela Divisão de Desenvolvimento de RH. Caso o colaborador não atinja o desempenho esperado e seu contrato de trabalho seja rescindido, é realizada a terceira e última etapa do processo. Há uma entrevista de desligamento, para que se possa analisar pontos críticos que ocasionaram a quebra do contrato.

Parte do Programa, a chamada seleção por competência, é viabilizada por meio de entrevistas que permitem avaliar dados comportamentais, habilidades e os conhecimentos adquiridos ao longo da experiência profissional do candidato. “Com estas informações, buscamos prever a adequação do entrevistado à função proposta e reduzir o percentual de contratações fora do perfil desejado”, explica a analista de RH, Marisa Carvalho, uma das responsáveis pelo CPF. ■